

O grupo de trabalho psicologia & religião: histórico, realizações e perspectivas

Geraldo José de Paiva
Universidade de São Paulo

Resumo

Este artigo apresenta as razões de constituição de um Grupo de Trabalho específico na ANPEPP, o GT Psicologia & Religião, dentre as quais se destaca a consciência da necessidade de incluir no campo da Psicologia científica um importante segmento do comportamento humano. Registra-se, a seguir, uma série de atividades acadêmicas que antecederam a constituição formal do GT, apontam-se como objetivos do Grupo o estudo da experiência religiosa, a formação de pesquisadores e a divulgação dos estudos, indicam-se as numerosas atividades do Grupo, sob forma de publicações e organização de eventos científicos, nacionais e internacionais, de 1998 a 2000 e, finalmente, se anunciam alguns rumos de desenvolvimento do GT, em particular a inclusão de novos membros e o intercâmbio internacional.

Palavras-chave: ANPEPP, grupos de trabalho, psicologia, psicologia da religião.

The psychology & religion workgroup: history, achievement and perspectives

Abstract

This paper has presented the reasons for creating a Psychology & Religion Workgroup in Anpepp (National Association for Research and Graduation in Psychology). Among these reasons stands out some concern with the need of reinstating an important area of human behavior in the field of scientific Psychology. Academic activities that preceded the formal institution of the workgroup are presented and the aims of the group are stated as the study of religious experience, the training of researchers and the communication of the studies. Then the paper mentioned several activities of the Group from 1998 to 2000, such as publication of scientific papers, both organization and participation in national and international scientific events, and finally announced some perspectives for the Group development, especially the inclusion of new members and the enhancement of a program for international exchange.

Key words: ANPEPP, psychology, psychology of religion, scientific workgroups.

Criação e objetivos do grupo de trabalho

O GT Psicologia & Religião foi constituído em 1997, pouco antes do VII Simpósio da ANPEPP, realizado em Gramado, RS, de 18 a 21 de maio de 1998. A constituição do Grupo obedecia à consciência de diversos pesquisadores da oportunidade de se trazer para o âmbito da Psicologia científica a temática do comportamento religioso, presente apenas esporadicamente no meio acadêmico. Essa oportunidade não se restringia à onda de religiosidade

denominada ambigualmente por muitos de retorno ou revanche do sagrado, mas alcançava algo de essencial: uma ampla faixa do comportamento humano negligenciada pela linha-mestra da Psicologia, ou considerada apenas tangencialmente, como, por exemplo, um dos muitos casos do estudo de atitudes, ou simplesmente estigmatizada como sintoma neurótico. Ao contrário, em muitos outros países núcleos de estudo psicológico da religião já vinham coordenando, há décadas, o esforço de numerosos pesquisadores (Paiva, 1989, 1990). Em nosso meio, a

sensibilidade pela dimensão religiosa do comportamento já se vinha infiltrando em pesquisas de mestrado e de doutorado (Mahfoud, 1990, 1996; Gomes, 1998), ou se apresentava como problema a ser enfrentado cientificamente e pessoalmente pelos pesquisadores em Psicologia clínica (Ancona-Lopez, 1997), ou se inseria no interesse pelo desenvolvimento humano (Amatuzzi, Echeverría, Brisola e Giovelli, 1996), ou constituía o tema de diálogo com a filosofia (Amatuzzi, 1997).

Reunindo essas múltiplas manifestações de interesse, cogitou-se criar, no foro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia – ANPEPP, um Grupo de Trabalho voltado inteiramente para o estudo psicológico do comportamento religioso. Já de início parecia claro que o objeto do estudo não seria a religião ou as religiões, fenômeno que extravasa a continência do psíquico, e sim a realidade subjetiva e intersubjetiva, isto é, pessoal e psicossocial, do encontro ou da fuga do objeto religioso ou sagrado, comumente denominado *experiência* religiosa. A constituição do Grupo foi coordenada por Geraldo José de Paiva, da Universidade de São Paulo, que em 1988/89 havia realizado um pós-doutorado em Psicologia da Religião na Universidade Católica de Louvain-la-Neuve e que desde meados da década vinha oferecendo, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do IPUSP, uma disciplina intitulada *Psicologia da Religião*. Integram, o Grupo, desde o início, os professores Gilberto Safra (USP e PUCSP), José Paulo Giovanetti (UFMG), Marília Ancona-López (PUCSP e UNIP), Mauro Martins Amatuzzi (PUCAMP) e Miguel Mahfoud (UFMG).

De acordo com a Proposta de Constituição do Grupo de Trabalho, são objetivos do GT: (a) desenvolver estudos, de natureza teórica e empírica, que tenham como objeto a experiência religiosa; (b) promover tais estudos nos programas de pós-graduação dos participantes do GT por meio de projetos integrados de pesquisa; (c) cuidar da publicação, preferencialmente conjunta, dos estudos realizados.

O estudo da psicologia da *experiência religiosa* respeita as preferências teóricas e metodológicas dos

participantes. Em relação ao termo *experiência*, reconhece-se a multiplicidade de denotações e conotações do conceito. Da mesma forma, o adjetivo *religiosa* refere-se à pluralidade de religiões, principalmente aquelas encontradas no Brasil. Alguns temas vêm sendo privilegiados pelos componentes do Grupo: natureza da experiência religiosa; influência da experiência religiosa no desenvolvimento da personalidade; o atravessamento das crenças religiosas nas práticas clínicas e na formação do psicólogo; elaboração da experiência religiosa na cultura popular; mudanças psicológicas induzidas pelas religiões orientais no sincretismo religioso; diálogo entre tradições religiosas.

Primeiras realizações do grupo

A sensibilidade ao tema por parte de vários pesquisadores, acima apontada, já se revelava antes da constituição formal do GT. Assim, em 1997, no XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, realizado em São Paulo, os futuros participantes compuseram uma Mesa Redonda que debateu as seguintes contribuições integradas: “Experiência religiosa: conceituar e pesquisar” (Miguel Mahfoud), “O conceito de Deus e a experiência religiosa na Fenomenologia: provocações” (Marília Ancona-López), “A experiência religiosa segundo Martin Buber, e sua possibilidade de pesquisa” (Mauro M. Amatuzzi) e “Variedades da experiência religiosa acadêmica” (Geraldo J. de Paiva).

Ainda em 1997, na XXVII Reunião Anual de Psicologia, da Sociedade Brasileira de Psicologia, os futuros integrantes do GT apresentaram, na modalidade do Simpósio “A Experiência Religiosa como Campo de Pesquisa para a Psicologia”, os trabalhos: “Questões epistemológicas surgidas durante uma pesquisa descritiva da experiência religiosa” (Mauro M. Amatuzzi); “Relações entre ciência e religião na Academia” (Geraldo J. de Paiva); “Experiência religiosa: constituição de um campo de pesquisa” (Marília Ancona-López) e “Experiência religiosa: dizer Tu ao Mistério presente na realidade” (Miguel Mahfoud).

Realizações do GT após sua criação formal

1998

Formalmente constituído, o GT apresentou em 1998, no VII Simpósio da ANPEPP, as seguintes contribuições: "Sincretismo religioso: Imaginário ou Simbólico nas crenças e práticas de convertidos a religiões orientais" (Geraldo J. de Paiva); "Encantamento e Devoção" (Gilberto Safra); "Pós-Modernidade e experiência religiosa" (José Paulo Giovanetti); "Concepções de experiência transcendente e seus atravessamentos nas práticas clínicas" (Marília Ancona-López); "Figurando o Sagrado: experiência religiosa na Semana Santa mineira" (Miguel Mahfoud); "Desenvolvimento humano e experiência religiosa" (Mauro M. AmatuZZi). A primeira contribuição foi publicada em *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 1999, sob o título: "Imaginário, Simbólico e Sincretismo: aspectos psicológicos da filiação a novas religiões japonesas".

Ainda em 1998, no 2º Seminário de Psicologia e Senso Religioso, realizado na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, nos dias 25 e 26 de setembro, sob a coordenação de Miguel Mahfoud, os membros do GT participaram de três Mesas Redondas: "Experiência religiosa e Cultura", "Leituras da experiência religiosa: alcances e limites", e "Experiência religiosa na clínica psicológica". Na primeira Mesa, Geraldo J. de Paiva apresentou o texto "Literatura, Religião e Psicologia: o conhecimento pela metáfora"; Miguel Mahfoud apresentou a pesquisa "Encomendação das Almas: mistério e mundo de vida em uma comunidade rural tradicional mineira". Na segunda Mesa, Gilberto Safra desenvolveu o tema "Sacralidade e fenômenos transicionais: visão winnicottiana". Na terceira Mesa, Marília Ancona-López discorreu acerca de "Religião e Psicologia clínica: quatro atitudes básicas"; Mauro AmatuZZi discutiu "Desenvolvimento psicológico e experiência religiosa", e José Paulo Giovanetti trouxe de "O sagrado e a experiência religiosa na psicoterapia". Digno de registro foi a irradiação do Seminário para fora do círculo do Grupo de Trabalho. A escritora Adélia Prado deu um elaborado testemunho de sua vivência pessoal em "Arte como experiência religiosa". Houve contribuições histó-

ricas, como a de M. Massimi, "Conhecimentos psicológicos e experiência religiosa na história da cultura luso-brasileira: um sermão de Antônio Vieira", pesquisas experimentais, como a de Alysston M. Carvalho, "Sexualidade e religiosidade entre adolescentes: um estudo comparativo", e diálogos com Freud e Jung: "Limites e alcance da leitura freudiana da religião", de Eduardo D. Gontijo, e "Experiência numinosa e 'confissões de fé, em Carl G. Jung", de Jäder dos Reis Sampaio. Os trabalhos do Seminário foram publicados como livro, organizado por M. Massimi e M. Mahfoud, em 1999, com o título: "Diante do Mistério: Psicologia e Senso Religioso".

Ainda em 1998, na XXVIII Reunião Anual de Psicologia, da Sociedade Brasileira de Psicologia, realizada de 27 a 31 de outubro, o GT marcou sua participação com um Simpósio e com uma Sessão Coordenada. O Simpósio, presidido por Geraldo J. de Paiva, teve como tema "A Religião e o Sagrado: Psicologia da experiência religiosa na Modernidade e na Pós-Modernidade", e teve como subtemas "Psicologia da Experiência Religiosa" (Geraldo J. de Paiva), "A vivência do Sagrado e a organização do Self" (Gilberto Safra), e "A consciência religiosa do homem pós-moderno" (José Paulo Giovanetti). A Sessão Coordenada, presidida por Marília Ancona-López, teve como tema "Psicologia e Religião", e como subtemas "Aproximações entre compreensões psicológicas e religiosas na prática clínica em Psicologia" (Marília Ancona-López), "Experiência religiosa e desenvolvimento psicológico" (Mauro AmatuZZi), "Experiência religiosa e enraizamento social: festa e devoção de emigrados em visita à comunidade rural de origem" (Miguel Mahfoud).

1999

Em 1999, no 3º Seminário de Psicologia e Senso Religioso com o tema: "A Necessidade e o Desejo", realizado em São Paulo, no Centro Universitário Maria Antônia, da Universidade de São Paulo, com o apoio da FAPESP e do CNPq, o GT apresentou um programa integrado ao redor do tema proposto, sob forma de exposições e debates. O tema geral do Seminário intitulou-se "Psicologia e Senso Religioso: a Necessidade e o Desejo", ensejando aos expositores e debatedores articular as intervenções ao

longo do eixo necessidade/desejo. Orientando-se mais para o polo da necessidade, Mauro AmatuZZi propôs um "Esboço de teoria do desenvolvimento religioso", que foi debatido por Gilberto Safra, com "Resumo das reflexões a partir de 'Esboço de teoria do desenvolvimento religioso', de AmatuZZi" e por Marília Ancona-López, com "Caminhos, pressupostos e diálogos: comentário sobre 'Esboço de teoria do desenvolvimento religioso', de AmatuZZi". Voltando-se mais para o polo do desejo, Geraldo J. de Paiva apresentou "Psicologia e Senso Religioso: Modalidades do Desejo", que foi debatido por Miguel Mahfoud, com "Necessidade, Desejo e Exigências: Cultura como âmbito da experiência" e por José Paulo Giovanetti, com "Psicologia e Senso Religioso: a Necessidade e o Desejo. Modalidades da Época". Menção especial deve ser feita à iniciativa do GT de trazer para o Seminário o Prof. Antoine Vergote, professor emérito da Katholieke Universiteit te Leuven (Lovaina), um dos principais líderes internacionais em Psicologia da Religião. A iniciativa propunha-se começar uma abertura de natureza internacional para os trabalhos do Grupo. O Prof. Vergote deu início ao Seminário com a conferência "La Nécessité et le Désir de la Religion dans l'optique de la Psychologie" e fez o encerramento com uma apreciação crítica dos trabalhos. Resumos alentados da Conferência do prof. Vergote, das Comunicações dos membros do GT, bem como o texto dos painéis aprovados para exposição no Seminário foram consignados no *Caderno de Resumos*, editado pela Coordenação. Uma consideração geral das contribuições do Seminário foi apresentada pelo Coordenador (Paiva, 2000). Por ocasião do 3º Seminário, o GT ensinou o encontro do Prof. Vergote com professores e pós-graduandos interessados em Psicologia da Religião. Assim, o Prof. Vergote apresentou a pós-graduandos em Psicologia clínica, da PUCSP, o tema "Processos psicológicos-vergonha e sentimento de culpa- e sentido bíblico de pecado" e o tema "A Psicanálise à prova da Sublimação", a professores e a pós-graduandos em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da USP. O Prof. Vergote conduziu, ainda, no Instituto de Psicologia da USP, um Seminário de pesquisa para mestrandos e doutorandos da USP e da PUCSP que investigam

temas em Psicologia da Religião. Com isso, o GT atendeu ao objetivo de promover os estudos da experiência religiosa nos programas de pós-graduação. Os trabalhos do 3º Seminário estarão editados, como livro, em 2001, pelas Edições Loyola.

Ainda em 1999, na XXIX Reunião Anual de Psicologia, da Sociedade Brasileira de Psicologia, o GT apresentou uma Sessão Coordenada e uma Mesa Redonda. A Sessão Coordenada, presidida por Marília Ancona-López e integrada por Miguel Mahfoud e por orientandos de doutorado de Ancona-López, teve como tema "Psicologia e Transcendência", abordado pelos participantes do GT citados, respectivamente como "Alterações na vivência do espaço em experiências consideradas transcendententes" e "Memória coletiva e religiosidade na Festa do Rosário: um estudo de caso". A Mesa Redonda, presidida por Gilberto Safra, e integrada por Mauro AmatuZZi e Geraldo J. de Paiva, teve como tema "Perspectivas no Estudo da Experiência Religiosa", tema abordado pelos participantes, respectivamente como "Religiosidade e o acontecer do homem", "Religião ou Sentido básico da vida?" e "Substratos neurológicos da experiência religiosa: a estrutura subjacente ao desejo".

2000

No ano de 2000, o GT participou do VIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, em Serra Negra, SP, expondo e discutindo os seguintes tópicos, todos relacionados com experiência e identidade religiosa à luz da Psicologia (Guzzo, 2000): "Pluralismo e identidade: identidade psicossocial e pessoal de adeptos brasileiros de 'novas religiões' japonesas" (Geraldo J. de Paiva), "Práticas profissionais singulares: entre o pluralismo teórico e o ecletismo pragmático" (Marília Ancona-Lopez), "Religião e subjetividade pós-moderna" (José Paulo Giovanetti), "Análise de depoimentos de histórias religiosas" (Mauro M. AmatuZZi), "Memória, história e experiência religiosa: Morro Vermelho tece sua identidade" (Miguel Mahfoud) e "Experiência religiosa, consciência religiosa e desenvolvimento" (Gilberto Safra). Além dessa participação, Marília Ancona-Lopez e Geraldo J. de Paiva estiveram

presentes em Sigtuna/Uppsala, Suécia, no 8th *Symposium for Psychologists of Religion*, da Associação Europeia de Psicólogos da Religião, apresentando, respectivamente, os trabalhos "Supervising research in psychology of religion conducted by clinical psychologists: an educational and clinical action" e "Pluralism and Identity: Psycho-social and personal religious identity of Brazilians affiliated with Japanese 'new religions'".

O GT compareceu também à XXX Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia, integrando o Simpósio "Vivências religiosas: contexto sócio-cultural e desenvolvimento psicológico" (SBP, 2000). No Simpósio, Mauro M. Amatuzy apresentou "Modalidades da vivência religiosa ao longo do desenvolvimento", José Paulo Giovanetti, "A vivência religiosa no mundo (pós)moderno" e Miguel Mahfoud "O tempo passado, o espaço presente e o sagrado de sempre: vivência religiosa em uma comunidade rural tradicional". Gilberto Safra participou do Simpósio "Diante de um novo milênio. Identidade e sentido do tempo e da história", desenvolvendo o tema "Rei, Sacerdote, Profeta: historicidade, religiosidade e subjetividade" (SBP, 2000). Na mesma época, Geraldo J. de Paiva participou em Verona, Itália, do 8º *Convegno Internazionale L'Illusione Religiosa: Rive e Derive*, promovido pela *Società Italiana di Psicologia della Religione* e pela *Università di Verona*, proferindo a conferência "Cristo in Giappone: Rive e derive del cattolicesimo nella letteratura di Endo Shusaku".

Perspectivas: 2001...

A continuidade e o progresso do GT exige, de um lado, a formação de novos pesquisadores e, de outro, a inserção de outros estudiosos. A formação de pesquisadores resulta com naturalidade da composição de um Grupo de Trabalho, constituído por docentes de várias Universidades, com programas de pós-graduação. A título de ilustração, arrolamos aqui algumas pesquisas de Mestrado e de Doutorado no campo da Psicologia da Religião em andamento, freqüentemente apoiadas pelas agências

de fomento: "Dimensões do conceito de submissão no Islã: explorações de uma psicologia social religiosa"; "Mediunidade: um enfoque personalista e psicossocial"; "A assimilação de valores na formação do clero católico na pós-modernidade"; "Relação entre mitologia religiosa e mitologia familiar na compreensão dos processos de segmentação e de diferenciação social em duas vertentes religiosas: o candomblé e o protestantismo de cunho fundamentalista"; "Alianças inconscientes e religiosidade popular"; "Elaboração da angústia na experiência religiosa pentecostal evangélica"; "Irmandades de Negros e Identidade Social: história de vida de velhos negros das Minas Gerais"; "Os últimos passos de um homem: distinções e aproximações entre o atendimento psicológico e o acompanhamento religioso"; "O perdão no processo psicoterápico". Além das pesquisas em nível de pós-graduação, há pesquisas de iniciação científica, como "A festa de Nossa Senhora do Rosário na comunidade dos Arturos: memória coletiva e experiência", "Cultura popular e cultura escolar em Morro Vermelho". De outro lado, o GT, sentindo-se consolidado, cogita em ampliar sua composição com pesquisadores voltados para o estudo do comportamento em tradições ou correntes religiosas não-cristãs e no ateísmo. Na base da constituição do GT, com efeito, está presente o entendimento de que a psicologia científica da religião se ocupa com o comportamento relacionado com o objeto religioso, não importando a aceitação ou a rejeição desse objeto.

O histórico das realizações do Grupo comprova, a nosso ver, o pleno atingimento dos objetivos consignados quando de sua constituição. Assim, o GT entende que a participação em eventos científicos na área da Psicologia, a organização de eventos específicos em Psicologia e Religião, o intercâmbio nacional e internacional com instituições do gênero, o ensino na pós-graduação e na graduação, a produção de dissertações e teses e a produção bibliográfica não só avalizam o trabalho realizado como permitem augurar seu aprimoramento com a inclusão de novos pesquisadores e de novos temas e com o incremento dos intercâmbios internacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amatuzzi, M. (1997). A experiência religiosa segundo Martin Buber, e sua possibilidade de pesquisa [Resumo]. Em Sociedade Interamericana de Psicologia (org), Resumos de Comunicações Científicas. XXVI Congresso Interamericano de Psicologia (p.58). São Paulo: SIP.
- Amatuzzi, M.; Echeverría, D.; Brisola, E. e Giovelli, L. K. (1996). *Psicologia na comunidade: Uma experiência*. Campinas: Alínea.
- Ancona-Lopez, M. (1997). O conceito de Deus e a experiência religiosa na fenomenologia: Provoações [Resumo]. Em Sociedade Interamericana de Psicologia (org), Resumos de Comunicações Científicas. XXVI Congresso Interamericano de Psicologia (p. 58). São Paulo: SIP.
- Gomes, M. L. T. (1998). *Um percurso cristão na psicanálise: O legado de Oskar Pfister*. Dissertação de Mestrado (Psicologia Clínica). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Guzzo, R. (org.). (2000). ANPEPP. Em *Anais. VIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico* (pp.28-30). Serra Negra: ANPEPP.
- Mahfoud, M. (1990). *Intercâmbio simbólico em mundos de vida de migrantes baianos operários em São Paulo*. Dissertação de Mestrado (Psicologia Social). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Mahfoud, M. (1996). *Folia de Reis: Festa raiz ou experiência religiosa em comunidades da Estação Ecológica Juréia-Itatins, na perspectiva da psicologia social fenomenológica*. Tese de Doutorado (Psicologia Social). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Massimi, M. e Mahfoud, M. (orgs.). (1999). *Diante do mistério: Psicologia e senso religioso*. São Paulo: Loyola.
- Paiva, G. J. (1989). Psicologias da religião na Europa. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 42, 88-99.
- Paiva, G. J. (1990). Algumas relações entre psicologia e religião. *Psicologia USP*, 1 (1), 25-33.
- Paiva, G. J. (1999). Imaginário, simbólico e sincrético: Aspectos psicológicos da filiação a novas religiões japonesas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2 (2), 521-535.
- Paiva, G. J. (2000). A necessidade e o desejo na religião. Considerações acerca do III Seminário de Psicologia e Senso Religioso. *Boletim - Academia Paulista de Psicologia*, 19 (1), 113-118.
- Sociedade Brasileira de Psicologia (2000). Simpósio [Resumo]. Em Sociedade Brasileira de Psicologia (org.), Resumos de Comunicações Científicas. XXX Reunião Anual de Psicologia (p. 7 e 12). Brasília: SBP.

Recebido em: 11/12/00
Aceito em: 04/12/01